

automatização permite ao laboratório a análise de um número maior de amostras e um menor intervalo de tempo, tendo grande impacto na rotina, já que exames considerados dentro da normalidade são liberados automaticamente.

2458

IDENTIFICAÇÃO BACTERIANA E TESTE DE SENSIBILIDADE DIRETO DE HEMOCULTURA PARA BACIOS GRAM NEGATIVOS

PATRICIA ORLANDI BARTH; ELIANE WURDIG ROESCH; LARISSA LUTZ; ÂNDREA CELESTINO DE SOUZA; HELENA DE ÁVILA PEIXOTO E SILVA; VALÉRIO RODRIGUES AQUINO; DARIANE DE CASTRO PEREIRA
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A infecção de corrente sanguínea é um dos principais problemas de saúde pública, caracterizada por alto custo e alta mortalidade. A antibiótico terapia para pacientes sépticos começa com a terapia empírica e posteriormente revisada quando os resultados dos testes microbiológicos são disponibilizados. Novas tecnologias para o diagnóstico microbiológico foram desenvolvidas e retornam resultados em um período de tempo mais curto em comparação com as abordagens de diagnóstico convencionais. **Objetivo.** Neste estudo avaliamos uma metodologia rápida de identificação e de determinação da sensibilidade ao meropenem em bacilos Gram negativos (BGN) diretamente dos frascos de hemocultura. **Metodologia:** Foram incluídas hemoculturas sinalizadas como positivas pelo BACT/ALERT® (Biomérieux, França) entre 7h-14h com BGN de janeiro a junho de 2020. Para identificação, 3 mL da amostra foi centrifugada (10 minutos a 3000 RPM) em tubo com gel, sobrenadante descartado e o pellet lavado com 3 mL de salina e centrifugado (5 minutos/3000 RPM). O pellet foi utilizado para a identificação pelo sistema MALDI-TOF VITEK MS®. Para o teste rápido de sensibilidade ao meropenem 100 uL da amostra foi inoculada em ágar Mueller-Hinton, foi adicionado disco de Meropenem (10 ug) e incubado (35°C/4h-6h). Para amostras resistentes ao meropenem realizou-se microdiluição em caldo para Polimixina B a partir das colônias de crescimento rápido (4-6h). A interpretação foi realizada segundo o EUCAST. Para análise dos resultados foi verificada a concordância entre os resultados obtidos pelas técnicas rápidas e os métodos tradicionais da rotina, os quais são realizados a partir de culturas de 24 horas. **Resultados:** Obteve-se 95% de concordância entre os métodos no total de 187 amostras identificadas: 65 de *Klebsiella pneumoniae*; 58 de *Escherichia coli*; 27 de *Pseudomonas aeruginosa*; 10 de *Enterobacter sp.* e 27 de outros BGN's. No teste de sensibilidade, obteve-se 100% de concordância entre os métodos, no total de 84 amostras analisadas: 35 isolados de *K. pneumoniae*, 34 de *E. coli*, 13 de *P. aeruginosa* e 2 de *A. baumannii*. Treze amostras foram avaliadas pelo método de microdiluição e obteve-se 100% de concordância. **Conclusão:** O uso oportuno de antibióticos eficazes para controlar a infecção é crucial para o desfecho clínico. O método provou-se fácil, rápido e aplicável a rotina laboratorial, podendo reduzir em até 48h o resultado das hemoculturas positivas para BGN.

2651

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA CLÍNICA/EDUCACIONAL EM UROANÁLISE

YASMINI DANDARA SILVA DA SILVA ; BRUNA MARTINS SCHWEINBERGER; ANDRÉ BEVILACQUA MENEGHETTI; GABRIEL GIRON CORRÊA; MARCIA INÊS MARASCA LAZZERI; MILENA DE ÁVILA PERES; ANA CRISITINA TROIS ENDRES; GABRIEL ALARBASE HERNADEZ; PETER TSCHERDANTZEW NETO; PRISCILA
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O exame qualitativo de urina (EQU) é um exame rotineiro no laboratório clínico, o qual envolve uma etapa de análise microscópica para identificação de elementos no sedimento urinário. Essa análise pode gerar resultados subjetivos, uma vez que a correta identificação de estruturas clinicamente significativas é dependente da experiência e capacitação do analista clínico. **Objetivos:** Desenvolver um aplicativo com imagens de sedimento urinário a ser utilizado como guia prático para estudantes da área da saúde e profissionais que realizam o EQU. **Metodologia:** O aplicativo foi desenvolvido em parceria entre 5 profissionais da área de tecnologia e inovação (desenvolvedores e analistas de sistema) e 5 profissionais da área da saúde (analistas clínicos). Para o desenvolvimento da ferramenta o trabalho foi dividido nas seguintes etapas: pesquisa de usuário; coleta de imagens e desenvolvimento da ferramenta. A pesquisa de usuários teve como objetivo avaliar o perfil dos futuros usuários do aplicativo e suas necessidades referentes a ferramenta. A coleta de imagens foi realizada durante a rotina de trabalho dos analistas clínicos seguindo critérios pré-definidos de padronização. O desenvolvimento da ferramenta foi dividido em 3 principais etapas, foram estas: desenvolvimento de um ambiente de cadastro das imagens; ferramenta de gabarito e desenvolvimento do aplicativo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê Estratégico de Governança de Dados do HCPA (CEGD-HCPA 02/2019) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (GPPG 2019-0188). **Resultados:** A partir da pesquisa de usuário, foi possível observar 2 perfis de usuários distintos, porém ambos buscavam por um aplicativo prático, de aprendizagem informal e fácil acesso, que fosse útil nas rotinas de trabalho e estudo. O aplicativo desenvolvido conta com uma tela de login de usuários; tela principal com acesso aos grupos de imagens. Cada imagem pode ser visualizada em diferentes tipos de microscopia e o usuário tem a opção de visualizar o gabarito das estruturas presentes em cada imagem selecionada. **Conclusão:** Desenvolvemos um aplicativo de celular na forma de um banco de imagens moderno e usual, que buscou atender as expectativas de usuários com diferentes perfis e necessidades. A ferramenta poderá contribuir para a educação continuada de profissionais analistas clínicos, residentes, pesquisadores e estudantes na área de análises clínicas, melhorando a qualidade na realização do EQU.